



**PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DO VERDE E DO MEIO AMBIENTE**

CONSELHO GESTOR DO PARQUE MUNICIPAL AUGUSTA

**ATA DA 4ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO GESTOR DO PARQUE
MUNICIPAL AUGUSTA**
Biênio 2020/2021

Local: Microsoft Teams

<https://teams.microsoft.com/l/meetup-join/19%3a7649d9d243cd4fa89b18aa85f9c32da7%40thread.tacv2/1597799833064?context=%7b%22id%22%3a%22f398df9c-fd0c-4829-a003-c770a1c4a063%22%2c%22oid%22%3a%22c44e77e8-b5fb-4617-9bff-70a60313aa26%22%7d>

Data: 29/10/2020

Horário: das 19:00 as 21:00

I. PAUTA:

1. Atualização sobre o andamento das obras no Parque Augusta;
2. Atualização sobre as árvores danificadas na calçada da Rua Caio Prado;
3. Adiamento da apresentação presencial sobre achados arqueológicos no Parque Augusta;
4. Possibilidade de mudança de horário da próxima reunião devido a restrição do conselheiro Sergio Carrera;
5. Apresentação do administrador do Parque Ibirapuera, Sr. Heraldo Guiaro que explanará sobre a dinâmica de gestão de parques em geral.

II. REUNIÃO DO CONSELHO GESTOR:

➤ **Aprovação da pauta**

A Coordenadora do Conselho, Tamires Oliveira, leu a pauta e apresentou Sr. Heraldo Guiaro, ex-gestor do Parque Ibirapuera por 15 anos, também ex-gestor do Parque da Água Branca.

1. Informes gerais sobre o andamento das obras do parque

Atualização sobre a proposta de aditamento do Promotor Dr. Silvio Marques, feito pela Procuradoria Geral do Município, pelas empreiteiras e pela promotoria, com subsídio técnico da SVMA na pessoa da própria conselheira Tamires. As empreiteiras, ao fazerem o levantamento dos custos das obras do parque, constataram que o valor original estabelecido em 2018 de 6 milhões de reais passou a quase 12 milhões no orçamento atual. Assim, solicitaram aditamento de contrato visto que estão gastando além do que foi inicialmente acordado e deixar mais especificado o que é objeto da obra. Foi optado pela SETIN não realizar a intervenção na Rua Gravataí, ao invés disso, assumiram a obrigação de dar o valor de R\$ 250 mil para que posteriormente seja definida qual será a intervenção nesta área. Uma possibilidade cogitada pela Subprefeitura da Sé seria a confecção de jardins de chuva. A outra questão do aditamento se refere às intervenções no muro do parque, à qual ficarão a cargo da SVMA. O projeto do muro ficou pronto e sugeriu-se uma reunião extraordinária para apresentação do projeto, o qual foi feito com base em todos os levantamentos já apresentados anteriormente. Pelo cronograma das obras o início fica estimado para dezembro. Foi entregue o segundo relatório para o IPHAN com todos os detalhes do que foi encontrado, também houve diálogo com o DPH para ajustar o projeto às premissas das cartas patrimoniais.

Com relação ao caminhão de concreto que foi relatado dentro do parque, está atendendo às obras do banheiro e a copa da casinha.

2. Informes gerais sobre as árvores da calçada da Rua Caio Prado

A conselheira Tamires informou que foi pedida a autuação do processo e sugeriu que quando abordarmos a questão do projeto da R. Gravataí já se aproveite para se discutir o que fazer, sugeriu fazer alguma intervenção alusiva à violência do corte das árvores e ao indivíduo que a praticou. Em seguida fez um esclarecimento aos demais sobre o ocorrido com as árvores. O conselheiro Maurício lembrou que no caso de novas mudas antigamente se colocava uma proteção ao redor para evitar vandalismo.

3. Adiamento da apresentação presencial sobre achados arqueológicos no Parque Augusta

A conselheira Tamires citou o adiamento da apresentação devido ao mau tempo e informou que a Paula solicitou duas ou três novas datas para remarcar a vistoria. Sugeriu-se na 5ª feira 05/11/2020 às 8:30 como nova data.

4. Assuntos diversos

A Conselheira Tamires mencionou a pendência da ata da 3ª reunião, que será enviada juntamente com a ata da presente reunião e que as atas anteriores já foram publicadas no site da secretaria.

5. Possibilidade de mudança de horário da próxima reunião devido a restrição do conselheiro Sergio Carrera;

A conselheira Tamires propôs deliberar este assunto no grupo de Whatsapp do conselho, o que foi aceito imediatamente por todos sem restrições.

6. Apresentação do administrador do Parque Ibirapuera, Sr. Heraldo Guiaro

A conselheira Tamires fez uma introdução para o Sr. Heraldo apresentando o conselho e o trabalho que vem sendo feito pelo mesmo. Também levantou diversos aspectos administrativos referentes a gestão de parques, como as questões de contratos, de funcionários, de como lidar com diversas situações, sobre gestão participativa, voluntariado e também levantou a necessidade de definir uma utilização para a casinha, uma vez que já está quase pronta, de forma que a casinha não fique sem utilização logo de início.

O Sr. Heraldo iniciou sua apresentação com uma exibição de slides e contando sobre o surgimento do parque, o conceito arquitetônico dos espaços cheios e vazios alternados. Também mencionou sobre a importância dos equipamentos do parque, como a Oca, Auditório Ibirapuera, Museu Afro-Brasil, a segunda Bienal do mundo. Citou a mudança do parque com relação ao tempo, a colocação de iluminação de led nos caminhos, os trabalhos relevantes de escola de música do auditório Ibirapuera. Citou também a transição da administração mista entre Itaú Cultural e prefeitura de SP para gestão terceirizada.

Em seguida iniciou a abordagem à administração do parque propriamente dita, explicando que a iluminação pública é uma integração de órgãos dentro da prefeitura, entre a Ilume e a secretaria de serviços. Discorreu que a gestão da iluminação abrange mapeamento de áreas escuras, manutenção dos equipamentos, que envolvem a questão da segurança e exigem a participação de especialistas. No caso do Parque Ibirapuera, existem as gestões das concessionárias como a Fundação Bienal, Museu Afro-Brasil, etc. Os eventos públicos criados por estas concessionárias demandam uma integração de diversas áreas (estacionamento interno, CET, PM, administração do parque). Estes eventos devem interferir o mínimo possível tanto com o trânsito da cidade quanto com os outros usuários do parque.

O Sr. Heraldo mencionou como exemplo a manutenção das ciclofaixas, onde ocorrem conflitos de uso entre skatistas, ciclistas, pedestres – uso e conflitos do público no uso no dia a dia do parque. Esta administração de conflitos requer participação da vigilância no sentido de orientação dos usuários quanto ao

regulamento do parque. Este tipo de gestão, em menor escala, explicou o Sr. Heraldo, terá que ocorrer no Parque Augusta. E ressaltou a importância da confecção de um bom regulamento de uso para o parque.

A conselheira Tamires lembrou que a localização geográfica do Parque Augusta também deve gerar um público muito diverso, assim como eventos como Carnaval, e assim estes conflitos devem acontecer e devem ser mediados.

O conselheiro Mauricio mencionou adicionalmente a vida noturna em que há bastante diversidade de pessoas, bem como eventos espontâneos onde surgem milhares de pessoas convergindo para a Praça Roosevelt de uma única vez e que estes fatores devem ser considerados na gestão do parque.

Voltando a palavra ao Sr. Heraldo, o mesmo demonstrou um pouco sobre a gestão de riscos em pontos como a passarela e o “autorama”, onde havia ocorrências de furtos e outros delitos e foram resolvidas.

Outras ocorrências mencionadas foram questões de violência e desrespeito às regras, uso de áreas mais desertas do parque para práticas ilícitas, entre outras, que precisam ser identificadas e mapeadas. Para esta gestão atuavam desde a Secretaria de Saúde, na orientação sobre riscos à saúde, até a segurança.

Sr Heraldo levantou a importância de ter uma política pública voltada para o jovem, tanto no sentido de proporcionar lazer como de se expressar, mas também de orientar o jovem, entretanto sem imposição de ideologias.

Outro exemplo de gestão dado pelo Sr. Heraldo foi com relação a shows no parque, que por um lado ele entende ser necessário existir, por outro lado existe um limite de público que possa estar presente sem ocorrer a superlotação.

Sr Heraldo enumerou exemplos de serviços técnicos inerentes aos parques, como a conservação de áreas verdes, limpeza externa, zeladoria dos sanitários, o serviço de manutenção de obras civis, a limpeza dos lagos (no caso do Ibirapuera), o serviço de coleta e destinação do lixo e a questão da acessibilidade.

A conselheira Tamires comentou ao Sr. Heraldo que uma das pautas para próximas reuniões é justamente sobre os contratos de serviços, e que o Parque Augusta já vai ser inaugurado com 2 milhões em caixa para serviços, o que deve ser o suficiente para um pouco mais de dois anos.

O Sr. Heraldo ressaltou ainda alguns pontos importantes que não tem relação direta com o parque mas sim indiretamente por tratar do entorno; como a gestão participativa das praças, recursos para insumos, projetos, obras de reforma e revitalização, alternativas de recursos outros como doação e emendas parlamentares. Mencionou ainda a questão do uso público e conflitos decorrentes, a questão dos sanitários públicos e zeladoria na cidade, na região central, equipes de conservação e plantio dotadas de equipamentos para irrigação, termos de cooperação com a iniciativa privada, convívio, exclusão e diversidade no espaço público, população em situação de vulnerabilidade, depredação e vandalismo, educação ambiental e a questão de segurança que é transversal a todos estes temas.

O conselheiro Mauricio agradeceu ao Sr. Heraldo a explanação e elogiou a iniciativa do reaproveitamento de árvores mortas no Parque Ibirapuera para outras

finalidades, comentando que esta iniciativa ecológica tem a ver com a forma de pensar dos membros do conselho. Em seguida perguntou sobre a gestão de pessoal terceirizado, como são tratados casos como ausência de funcionários.

O Sr. Heraldo informou que existem cláusulas contratuais onde há a obrigação de substituir imediatamente um profissional faltante. Em caso de não substituição há o desconto referente à ausência de profissionais. Existe uma fiscalização neste sentido.

A conselheira Tamires mencionou que irá trazer o pessoal da DGPU para detalhar o assunto. Também informou que os contratos públicos são muito protegidos por cláusulas bem rígidas, com penalidades severas, podendo inclusive a empresa ser impedida de licitar em todo o território nacional. A conselheira Tamires também se comprometeu a mostrar o contrato do Parque Augusta para explicação e análise do conselho.

O conselheiro Maurício levantou a questão referente à eventual superlotação devido a eventos espontâneos ou eventos externos como Carnaval, manifestações, Parada LGBT e outros, perguntando como lidar com esta questão.

A conselheira Tamires respondeu que devido à pandemia esta questão está mais presente no dia a dia da SVMA, visto que há a necessidade de controle de número de pessoas para não gerar aglomerações. Novos critérios foram criados, e o critério utilizado foi o distanciamento social. Porém em geral ela informou que não existe esta preocupação. Mas ponderou que deverá ser pensado neste assunto em relação ao Parque Augusta, já que possui uma área pequena em relação à demanda de público que será gerada. Citou que em situações como Carnaval o parque necessariamente deverá ser fechado. Também mencionou a questão de eventuais shows, que poderiam causar superlotação, e o conselheiro Mauricio complementou lembrando da limitação de infraestrutura como por exemplo banheiros.

O sr. Heraldo exemplificou com o que ocorre no Parque Ibirapuera, onde os portões para a av 4º Centenário, onde acontece o Carnaval, são mantidos fechados.

Que para realização de eventos no Parque Augusta deverá haver um planejamento pensando na capacidade do mesmo, talvez mini eventos, mas nada muito grande, que estas relações devem ser definidas pelo regulamento.

Foi aventada a possibilidade de uma nova reunião com o Sr. Heraldo, visto que muitos conselheiros não puderam comparecer nesta reunião.

O conselheiro Mauricio perguntou ao Sr. Heraldo referente a gestão de conflitos entre grupos de usuários ou não. O Sr. Heraldo colocou a questão do bom senso, orientação referente às regras de uso, gerar uma sensação de pertencimento nas pessoas como forma de mitigar os conflitos. A conselheira Tamires complementou que a Prefeitura costuma receber todo o tipo de crítica e tem que lidar com sutileza. O conselheiro Mauricio questionou quem seria a figura do mediador em caso de um conflito. A conselheira Tamires colocou que existem as regras do parque e que a população pode recorrer ao conselho caso entenda que as regras não estão adequadas.

7. Sugestão de pauta da próxima reunião

A pauta sugerida para a próxima reunião segue abaixo:

INFORMES

1. Atualização sobre o andamento das obras no Parque Augusta
2. Atualização sobre as árvores danificadas na calçada da Rua Caio Prado
3. Atualização sobre a questão do muro

PAUTA

1. Aprovação do agendamento de reunião para 09/12/2020
2. Explicação sobre o funcionamento dos contratos de prestação de serviços

III. ENCAMINHAMENTOS:

Ficaram como pendências:

- Envio das atas desta reunião e da anterior para aprovação
- Pré agendado 5/11 8:30h vistoria no parque, confirmação de quem for comparecer em até dois dias antes.

Nada mais havendo a tratar, a Coordenadora do Conselho Gestor, Tamires Oliveira, encerrou os trabalhos da 1ª Reunião Ordinária do Conselho Gestor do Parque Municipal Augusta. A próxima reunião ordinária será realizada no dia 25/11/2020, em horário a ser deliberado via Whatsapp, pela plataforma Microsoft Teams.

Estiveram presentes os conselheiros que assinaram a Lista de Presença, constante como ANEXO 1 desta Ata.

São Paulo, 29 de outubro de 2020

Conferência:



Tamires Carla de Oliveira
Coordenadora do Conselho Gestor

ANEXO I

**LISTA DE PRESENÇA DA 1ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO GESTOR DO
PARQUE MUNICIPAL AUGUSTA**

CONSELHEIRA/O	ENTIDADE REPRESENTADA	CONTATO(e- mail/telefone)	ASSINATURA	JUSTIFICATIVA DE AUSÊNCIA
COORDENAÇÃO				
Tamires Carla de Oliveira			PRESENTE	
TITULARES				
Tatiana Rodrigues Pereira	Frequentador		PRESENTE	
Maria Cristina da Silva	Frequentador		X	
Ana Claudia Banin	Frequentador		X	
Sergio Luiz Martins Teixeira	Frequentador		X	
Denis Manoel Martins	Trabalhador		X	
Movimento Sem Teto do Centro – MSTC – Claudete Lindoso Pereira	Entidade		PRESENTE	
Camila Pedon Del Pozo Gregório	Secretaria Municipal de Cultura		PRESENTE	
Rodrigo Soares da Silva	Subprefeitura da Sé		PRESENTE	
SUPLENTE				
Tatiana Bianconcini Teixeira Mendes	Frequentador		X	
Sônia Barbosa de Souza	Frequentador		AFASTADA (eleições)	

Raquel Alves Patrocínio	Frequentador		PRESENTE	
Maurício Luiz Bertoni	Frequentador		PRESENTE	
Rodrigo Araujo dos Santos	Trabalhador		X	
Sociedade dos Amigos e Moradores do Bairro Cerqueira César – SAMMORC – Célia C. Marcondes Smith / Alexandre Calixto	Entidade		X	
Diego Brentengani Barbosa	Secretaria Municipal de Cultura		X	
André Toste Graziano	Subprefeitura da Sé		PRESENTE	
CONVIDADO				
Heraldo Guiaro	Gestor do Parque Ibirapuera		PRESENTE	